OEA/Ser.W

CIDI/doc. 354/22 rev.2

27 julho 2022

Original: inglês

**PROJETO DE AGENDA ANOTADA DA**

**NONA REUNIÃO INTERAMERICANA DE MINISTROS E**

**MÁXIMAS AUTORIDADES DE CULTURA**

**Antigua Guatemala, Guatemala – 27 e 28 de outubro de 2022**

**“Tecnologia, criatividade e inovação como oportunidade para o desenvolvimento**

**e o fortalecimento da cultura”**

(Aprovada na reunião ordinária de 26 de julho de 2022)

1. ANTECEDENTES

A pandemia de COVID 19 impactou severamente muitos dos principais setores e motores da atividade econômica em países de todas as regiões. O impacto sobre a cultura e as indústrias criativas foi particularmente devastador. Isso é especialmente evidente em atividades realizadas em espaços ou lugares específicos, como teatro, música ao vivo, festivais, cinemas e museus. A UNESCO estima que uma contração de US$ 750 bilhões no valor adicionado bruto das indústrias culturais e criativas foi experimentada globalmente em 2020, o que representa uma reversão dramática na capacidade dessas indústrias de gerarem bens culturais, econômicos e sociais para o desenvolvimento sustentável.[[1]](#footnote-2)/

A Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura será realizada após essa queda e num momento em que alguns países já começaram a remover muitas das medidas adotadas durante a pandemia que impediam as atividades realizadas num espaço ou lugar específico e afetaram os meios de subsistência tradicionais de artistas e outros praticantes culturais.

A Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura oferece aos Estados membros da OEA a oportunidade de explorar como os artistas e praticantes culturais conseguiram manter seus meios de subsistência durante esse período, inclusive sua adaptação a novas circunstâncias, uso de ferramentas tecnológicas e apoio do governo. E, o que talvez seja mais importante, a reunião permitirá uma discussão do papel potencial da tecnologia, criatividade e inovação no fortalecimento da cultura e expressão artística no futuro. Essas discussões incluiriam o compartilhamento de informações e experiências sobre como as tecnologiastêm sido usadasnos esforços de coleta, preservação e divulgação das artes e do patrimônio cultural e como fortalecer o patrimônio tangível e intangível mediante a inovação e uso de novas tecnologias.

B. TEMAS PROPOSTOS PARA DISCUSSÃO

Na Sexta Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Cultura (CIC) realizada virtualmente em 27 de abril de 2021, a Comissão recebeu uma apresentação dos hospedeiros da Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura durante a qual propuseram o seguinte tema para essa reunião: “Tecnologia, criatividade e inovação como oportunidade para o desenvolvimento e fortalecimento da cultura”. Também se destacaram os seguintes quatro subtemas a serem incluídos:

* Metodologias e políticas para promover a gestão e consumo das artes e da literatura
* A economia e as indústrias criativas
* Modelos de pesquisa para o desenvolvimento cultural
* Fortalecimento do patrimônio e das expressões culturais

A Secretaria Técnica da CIC subsequentemente recebeu comentários dos Estados membros sobre os temas e subtemas propostos para a reunião. Para acomodar esses comentários, além de facilitar uma discussão mais ágil dessas questões durante a reunião, os quatro subtemas foram condensados em três, com a discussão sobre “Modelos de pesquisa para o desenvolvimento cultural” incluída no subtema “Metodologias e políticas para promover a gestão e consumo das artes e da literatura”. Com o tema original, os três subtemas a serem discutidos na Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura são os seguintes:

* Metodologias e políticas para promover a gestão e consumo das artes e da literatura
* A economia e as indústrias culturais e criativas
* Fortalecimento do patrimônio e das expressões culturais

O primeiro subtema, **Metodologias e políticas para promover a gestão e consumo das artes e da literatura,** reconhece que uma das consequências da pandemia foi o uso crescente de tecnologias digitais por profissionais da cultura e consumidores de bens culturais e criativos. Artistas, criadores e outros profissionais culturais tiveram que explorar as oportunidades oferecidas pela tecnologia para produzir conteúdo digital em novos formatos consumíveis e se conectar com públicos e novos consumidores de bens culturais e criativos de novas maneiras. Entretanto, surgiram desafios relacionados, entre outros fatores, com a exclusão digital, uso desigual por parte dos praticantes culturais e disponibilidade de tecnologia nos países e regiões. Isso implica a necessidade de discutir as metodologias e políticas de promoção da tecnologia na gestão, produção e consumo de arte, literatura e outros bens culturais e criativos.

A Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura proporcionará um fórum para discussões sobre fortalecimento do treinamento de artistas profissionais para integrar tecnologia que apoie a monetização e maximize a divulgação e consumo de bens culturais. Nessas discussões serão compartilhadas informações sobre modelos de pesquisa do desenvolvimento cultural, incluindo, entre outros, o uso de tecnologia para gerar pesquisa e bens culturais focados no patrimônio cultural pré-colombiano, indígena e afrodescendente, estratégias digitais para promover o consumo de arte e cultura e promover obras literárias e outras atividades artísticas usando tecnologia. Além disso, a discussão proporcionaria a oportunidade de manter conversações sobre o uso das tecnologias atuais e futuras para incluir exemplos do uso de realidade virtual, realidade aumentada e tokens não fungíveis[[2]](#footnote-3)/, e o papel das autoridades culturais no apoio à sua difusão nas indústrias culturais e criativas.

O segundo subtema, **A economia e as indústrias culturais e criativas,** reconhece que as indústrias culturais e criativas nas Américas que foram adversamente impactadas pela pandemia de COVID-19 em sua maioria são compostas de micro, pequenas e médias empresas (MPME), artistas individuais, criadores e outros pequenos produtores de artigos e serviços culturais. Embora alguns possam ter sobrevivido à pior fase da pandemia, mediante a adoção e uso de ferramentas de tecnologia e apoio dos governos e autoridades culturais, outros continuam a lutar ou abandonaram essas indústrias e buscam outras oportunidades econômicas. Ao mesmo tempo, as indústrias criativas nas Américas ainda não concretizaram todo o seu potencial e contribuição econômica, inclusive o empoderamento das mulheres nas indústrias culturais e nas artes. Nessas circunstâncias será importante promover a reativação das indústrias culturais e criativas e o apoio às MPME no setor cultural e desenvolver empresas na economia criativa.

A Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura permitirá que os Estados membros compartilhem suas experiências no tocante aos esforços para desenvolver empresários e negócios criativos. Isso incluiria, entre outros, modelos de incubadoras e aceleradoras de empresas, usando tecnologia como base para maximizar a divulgação, desenvolvendo habilidades técnicas e fortalecimento da capacidade, como pressupostos centrais para reativação do setor, particularmente nas indústrias culturais e artísticas da região. As reflexões do Fórum Mondiacult serão levadas em consideração nas intervenções. A Reunião também incluirá uma discussão sobre políticas e programas fiscais e outros tipos de apoio financeiro para indústrias culturais e criativas afetadas pela pandemia, bem como formas de fortalecer a medição da contribuição econômica dessas indústrias por meio de ferramentas como as contas satélites de cultura.

O terceiro subtema, **Fortalecimento do patrimônio e das expressões culturais,** procura facilitar a discussão entre ministros sobre como as ferramentas de tecnologia têm sido usadas para fortalecer o patrimônio e as expressões culturais nas Américas. Reconhece que as tecnologiasdigitais dainformação e comunicação estão sendo cada vez mais usadas globalmente na coleta, preservação e divulgação do patrimônio artístico e cultural. Isso inclui, por exemplo, configuração em 3D de artefatos antigos ou aplicação de realidade aumentada para suplementar a percepção de ambientes reais, inclusive o patrimônio cultural.

Do mesmo modo, durante a Terceira Fase do projeto “Melhoria do Marco para Desenvolvimento de uma Economia do Patrimônio no Caribe,” foram estabelecidos registros ou inventários nacionais de patrimônio cultural em dois Estados membros para a documentação desse patrimônio, de modo que os países possam saber a localização do patrimônio e dispor de informação histórica sobre o mesmo usando ARCHES, uma plataforma de software geoespacial de código aberto para inventário e gestão do patrimônio cultural desenvolvida pelo *World Monuments Fund* e pelo *Getty Conservation Institute*.

A Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura compartilhará exemplos do uso de tecnologias para trabalho, conhecimento e preservação do patrimônio cultural nos Estados membros da OEA. A Reunião também discutirá como fortalecer o patrimônio tangível e intangível mediante inovação e uso de novas tecnologias para divulgação e prática e como reconhecer e socializar a contribuição do patrimônio cultural indígena, afrodescendente e de outras comunidades locais, e expressões culturais das Américas utilizando tecnologias digitais da informação e comunicação.

Outros temas a serem abordados na reunião:

**Recebimento de oferecimentos de sede para a Décima Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura**

Em conformidade com os anexos das Diretrizes Gerais para os Processos Setoriais de Nível Ministerial no Âmbito do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), o Estado membro interessado em sediar uma reunião ministerial deve anunciar sua intenção na reunião ministerial anterior, a fim de integrar a Troika (ver CIDI/doc.228/17 add. 1, item 10) e participar do processo e atividades ministeriais em preparação para a próxima reunião.

**Eleição de autoridades da Comissão Interamericana de Cultura**

Serão eleitas as pessoas para ocupar a Presidência e duas Vice-Presidências da Comissão Interamericana de Cultura.

Art. 4 do Regulamento das Comissões Interamericanas do CIDI (CIDI/doc.259/18): Cada Comissão Interamericana do CIDI elegerá um presidente e dois vice-presidentes que exercerão suas funções por três anos, ou até a reunião ordinária seguinte da Comissão. Seu mandato terá início na data em que tenham sido eleitos e se estenderá até a eleição de seus sucessores. Caso a Comissão não se reúna nesse período, as eleições poderão ser realizadas no âmbito das reuniões ordinárias do CIDI ou da reunião de ministros e/ou altas autoridades do respectivo setor, uma vez que o tema tenha sido incluído na agenda da reunião. A eleição se dará pelo voto afirmativo da maioria dos Estados membros.

**Consideração e aprovação do projeto de Declaração e do projeto de Plano de Ação**

O projeto de Declaração e o projeto de Plano de Ação serão considerados para aprovação.

**Outros assuntos**

C. OBJETIVOS DA REUNIÃO

1. Discutir o papel potencial da tecnologia, criatividade e inovação no fortalecimento da cultura e expressão artística
2. Discutir políticas e ações para promover a tecnologia na gestão, produção e consumo de arte, literatura e outros bens culturais e criativos.
3. Permitir que os Estados membros compartilhem suas experiências no tocante aos esforços para promover e desenvolver empresários e negócios criativos e aumentar a contribuição das indústrias criativas à economia.

D. RESULTADOS ESPERADOS DA REUNIÃO

1. Melhoria do diálogo e cooperação regional sobre cultura e desenvolvimento nas Américas.
2. Alcançar acordos para apoiar a adoção de políticas que incorporem tecnologia, criatividade e inovação no desenvolvimento e fortalecimento da cultura nas Américas.
3. Aprovar o projeto de Declaração e o projeto de Plano de Ação da Nona Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura.

E. ESTRUTURA DA REUNIÃO

A Reunião oferecerá aos Estados membros um fórum para compartilhar experiências e servirá para promover o diálogo entre ministros e máximas autoridades de cultura. Cada uma das sessões plenárias será dedicada a um dos subtemas da reunião e incluirá apresentações escritas, orais e visuais por ministros, altas autoridades de cultura e seus representantes. Em circunstâncias extraordinárias as apresentações podem incluir a presença de especialistas, se for considerado necessário para melhorar o diálogo. Após as apresentações de cada subtema, os ministros terão tempo suficiente — ao menos quarenta e cinco (45) minutos — para manter discussões aprofundadas e apresentar outras considerações, compartilhar as experiências de cada país ou mesmo sugerir opções de políticas para a área em questão.

CIDRP03614P01

1. . New UNESCO Economic Impact Outlook on the Creative Industries, disponível em: https://en.unesco.org/creativity/news/new-unesco-economic-impact-outlook-creative-industries [↑](#footnote-ref-2)
2. . Um token não fungível é um ativo digital que representa objetos do mundo real, como arte, música, itens de jogos e vídeos. São comprados e vendidos online, frequentemente com [criptomoedas](https://www.forbes.com/advisor/investing/cryptocurrency/what-is-cryptocurrency/), e geralmente são codificados com o mesmo software de muitas criptomoedas. Veja Forbes Advisor, abril de 2022, <https://www.forbes.com/advisor/investing/cryptocurrency/nft-non-fungible-token/> [↑](#footnote-ref-3)